

## PROVINHA BRASIL: ANÁLISE SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO EXTERNA EM ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL

Ana Claudia Coelho Pereira <sup>1</sup>  
Karoline Silva Araujo <sup>2</sup>  
Nanglea Gabriele Sousa Moura <sup>3</sup>  
Rosângela Silva Oliveira<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

No ano de 2007, por meio do Decreto nº 6.094, o governo federal lançou o *Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação*, que consistia em grande esforço coletivo para congrega a rede escolar das esferas federais, estaduais e municipais, em proveito da melhoria da qualidade da educação básica brasileira. Concordando com este compromisso o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) criou uma avaliação nacional a fim de diagnosticar a qualidade do ensino na primeira fase do Ensino Fundamental, a Provinha Brasil, objeto de análise do presente estudo.

De acordo com o Ministério da Educação, a Provinha Brasil difere dos demais mecanismos avaliativos realizados pelo INEP por conferir autonomia a professores e/ou gestores na sua aplicação e na utilização dos seus resultados, uma vez que fornece respostas diretamente aos alfabetizadores e gestores da escola. E, por possuir uma metodologia de aplicação que possibilita uma imediata leitura e interpretação dos resultados, consolida, portanto, o seu caráter diagnóstico e não classificatório. (BRASIL, 2011).

Esta avaliação externa é considerada pela comunidade escolar um instrumento de orientação para identificar necessidades, priorizá-las e gerar ações políticas, administrativas e pedagógicas que, juntamente com outras iniciativas de aperfeiçoamento didático possam redirecionar práticas educativas de gestores e educadores para melhorar a qualidade da educação e seus resultados, respeitando sua identidade institucional.

Apesar de a Provinha Brasil intencionar contribuir como instrumento diagnóstico sobre a realidade escolar no Ensino Fundamental, alguns profissionais da educação apresentam críticas sobre sua eficácia. Os estudiosos Moraes; Leal; Albuquerque (2009) entendem que a Provinha Brasil é uma avaliação nacional rígida, massiva e que, por isso, compromete a

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UEMA, [anaclaudiacoelho847@gmail.com](mailto:anaclaudiacoelho847@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual – UEMA, [krollinearaujo@gmail.com](mailto:krollinearaujo@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual – UEMA, [nangleagabriele@gmail.com](mailto:nangleagabriele@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutora em Educação e docente da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, [rosangela.uema@gmail.com](mailto:rosangela.uema@gmail.com);

(83) 3322.3222

identificação de desenvolvimento cognitivo individual dos estudantes. Ele afirma que esta avaliação externa não oferece meios para avaliar o universo e condições de aprendizagem, realidades distintas que difere entre inúmeras escolas brasileiras.

Pelo exposto, considerando o valor de orientação pedagógica desta avaliação externa, buscou-se analisar neste estudo como ocorreu o processo de avaliação da Provinha Brasil, em uma escola pública municipal, destacando os desafios para de sua aplicação dentro e fora da sala de aula.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa foi realizada em uma escola pública da rede municipal de ensino, denominada Unidade de Ensino Fundamental 17 de Abril localizada na rua Osvaldo Cruz, centro de Bacabal-MA que oferece Ensino Fundamental a crianças de classes populares nos turnos matutino e vespertino.

Optou-se por realizar uma investigação científica exploratória, tanto bibliográfica como de campo, fundamentada no Método Dialético, com relevância a seu caráter qualitativo. Os instrumentos de coleta de dados foram observação sistemática na comunidade escolar e aplicação de questionário com os professores da escola-campo.

No primeiro momento analisou-se os critérios do processo avaliativo externo aplicado pelo sistema nacional brasileiro. No segundo, foi identificado como ocorreu a organização da escola na aplicação da Provinha Brasil. E em terceiro, foi realizada a análise de como os resultados colaboram para melhoria do desempenho escolar. Assim, com o olhar voltado para os resultados que a Provinha Brasil ofereceu para a escola, esta pesquisa procurou identificar os aspectos positivos e negativos desta avaliação externa, como influenciaram o desenvolvimento da aprendizagem do aluno e de que modo a escola se organizou para viver esta prática avaliativa. O interesse investigativo principal convergiu para a análise sobre o processo avaliativo externo na sala de aula por meio da Provinha Brasil, identificando como os resultados colaboraram com a escola e melhoria do desempenho escolar.

## **DESENVOLVIMENTO**

A Provinha Brasil, como avaliação externa do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), apresenta-se como um instrumento de diagnóstico precoce, em que é possível detectar tanto as aprendizagens efetivamente realizadas quanto as dificuldades manifestadas no

processo educativo, tanto pelos alunos como pelos professores. Espera-se que ela possibilite detectar em que níveis de alfabetização estão as crianças nas séries iniciais do Ensino Fundamental e quais as maiores limitações de conhecimentos, possibilitando a intervenção por parte de professores e gestores com o objetivo de saná-las.

Em Bacabal o IDEB em 2017 nos anos iniciais da rede municipal atingiu a meta e cresceu, mas não alcançou 6,0. Entretanto são grandes as expectativas de continuar crescendo. Segundo informação obtida na Secretaria de Municipal de Educação ele pode melhorar para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

A meta para a cidade de Bacabal era de 4,3 e o resultado da avaliação externa mostrou que as escolas públicas municipais alcançaram o índice de 5,1 e o critério de ‘manter’. (BRASIL, 2017). Os critérios aplicados para esta prática avaliativa foram:

**Alerta:** Escolas em situação de alerta não cresceram o Ideb, não atingiram sua meta e estão abaixo de 6.0. Têm o desafio de crescer para atingir as metas planejadas.

**Atenção:** Escolas em situação de atenção não foram bem em dois critérios entre os três analisados. Têm o desafio de crescer para atingir as metas planejadas.

**Melhorar:** Escolas que podem melhorar cresceram o Ideb e atingiram a sua meta. Têm o desafio de manter o crescimento do índice para atingir as metas planejadas e superar o 6.0.

**Manter:** Escolas que devem manter sua atual situação cresceram o Ideb, atingiram a sua meta e superou o 6.0. Têm o desafio de manter o crescimento do Ideb para garantir o aprendizado de todos os alunos.

Na escola-campo, objeto de estudo desta pesquisa, a Unidade de Ensino Fundamental 17 de Abril, a cada 100 alunos apenas cinco apareceram como reprovados. Esta escola pública municipal atingiu o índice de 0,95 como indicador de fluxo; índice de aprendizado 6,38, alcançando 6,0 quando a meta da escola para 2017 era 4,3. Com estes resultados, infere-se que vai tudo bem na escola, tudo funcionando perfeitamente. Os professores sem grandes dificuldades para alcançar aprendizagens efetivas em sala de aula, os alunos progredindo em conhecimentos. Mas será que o resultado alcançado com a Provinha Brasil reflete a realidade de sala de aula?

Afinal, assim como outros instrumentos avaliativos, a Provinha Brasil apresenta limitações e incompletudes que podem ou não camuflar resultados encontrados. Além disso, tais limitações podem ser sanadas com base nas experiências adquiridas ao longo das aplicações dessa avaliação.

É notório que ao mencionar a palavra avaliação as pessoas concordem com a dificuldade para realizá-la. A avaliação interna e externa faz parte do trabalho pedagógico, já que, em seu

sentido pleno, está ligada ao conhecimento de coisas, de pessoas, de processos, e neste caso, dos resultados do processo ensino-aprendizagem.

A comunidade escolar pesquisada foi informada para que serve a avaliação Provinha Brasil, pois considerou que "(...) é fundamental formar o aluno como um ser social e político sujeito do seu próprio desenvolvimento" (SANT'ANNA,1995, p.26). A escola e seus professores sentiram satisfação com os resultados e valorizou estas situações em que as práticas avaliativas são vivenciadas e aceitas como um processo que pode gerar crescimento e aprendizagem efetiva ao identificar falhas no percurso do processo de ensino-aprendizagem e verificar as conquistas alcançadas com grande esforço coletivo e pedagógico.

A escola participou ativamente deste processo, fazendo as mediações com os pais, professores e alunos dando relevância à necessidade de avaliação institucional como necessária para fazer seu diagnóstico e identificar práticas ou processos que precisam de mudanças. “A avaliação só será eficiente e eficaz se ocorrer de forma interativa entre o professor e aluno, ambos caminhando na mesma direção, em busca dos mesmos objetivos.” (SANT'ANNA,1995, p.27).

Com os resultados da Provinha Brasil, o corpo docente e administrativo da escola, de forma conjunta, em seu Projeto Político-Pedagógico, planejou estratégias metodológicas para continuar prosperando, aproximando a escola e seus profissionais para a execução de sua função social que é formar pessoas com habilidades necessárias às suas conquistas profissionais.

A avaliação consistirá em estabelecer uma comparação do que foi alcançado com o que se pretende atingir. Estaremos avaliando quando estivermos examinando o que queremos, o que estamos construindo e o que conseguimos, analisando sua validade e eficiência, máxima produção com um mínimo de esforço. (SANT'ANNA, 1995, p. 23-24)

Nesta perspectiva entendeu que é preciso conhecer a si mesma, com responsabilidade pedagógica e social.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os dados coletados na escola-campo Unidade de Ensino Fundamental 17 de abril mostraram que os alunos do 2º ano conseguiram alcançar as habilidades requeridas pela avaliação externa do SAEB pela Provinha Brasil.

As habilidades alcançadas entre os alunos estavam entre os níveis 3 e 4. Percebe-se que o processo alfabetizador que ocorreu nesta etapa de ensino promoveu resultados que marcaram a escola com um ótimo desempenho escolar.

Entre os alunos identificados como no nível três, foi considerado bom o desempenho nas seguintes habilidades:

- Identificar uma mesma palavra escrita com vários tipos de letras.
- Ler palavras compostas por sílabas canônicas e não canônicas.
- Localizar informações, por meio da leitura silenciosa, em uma frase ou em textos de aproximadamente cinco linhas.
- Identificar finalidade de gêneros (convite, anúncio publicitário), apoiando-se em suas características gráficas, como imagens, e em seu modo de apresentação.

Entre os alunos identificados como no nível três, foi considerado bom o desempenho nas seguintes habilidades:

- Localizar informação em frases de padrão sintático simples e em período composto em ordem direta.
- Identificar o gênero textual.
- Identificar finalidade de textos de gêneros diversos, como bilhetes, sumário, convite, cartazes.
- Antecipar o assunto de um texto a partir de título, subtítulo e imagem.
- Identificar elementos que compõem a narrativa, como tempo, espaço e personagem.

Independentemente do tempo de escola e dos níveis de alfabetização, as crianças foram submetidas às mesmas propostas de trabalho. Segundo o professor do 2º ano da escola pesquisada o ambiente da aplicação da prova foi semelhante com as atividades diárias deixando os alunos bem confortáveis como o de hábito, de maneira bem motivadora visando sempre o crescimento intelectual dos alunos.

A Provinha Brasil aplicada na Unidade Escolar 17 de Abril foi identificada pela comunidade escolar como benefício para a escola, professores e alunos. Para eles não houve aspectos negativos, pois teve o objetivo de diagnosticar a aprendizagem dos estudantes, sendo uma boa tentativa de identificar os níveis de alfabetização nas séries iniciais.

Através dos resultados divulgados oficialmente a escola teve a oportunidade saber como estava o nível de aprendizagens reais dos alunos e, com estas informações, passaram a elaborar novas estratégias didáticas para continuar ascendente o processo de ensino aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Provinha Brasil tem como objetivo avaliar a qualidade do ambiente alfabetizador nas séries iniciais do Ensino Fundamental. E de acordo com a análise da coleta de dados alcançada

por meio dessa pesquisa observou-se a grande importância da avaliação externa no ambiente escolar, contribuindo para melhor desenvolvimento no processo ensino aprendizagem no país, e a redução das desigualdades existentes. Porém, ressalta-se, que a avaliação externa não é a redentora das desigualdades educacionais e alto índice de não-aprendizagem. Logo a conduta pedagógica da comunidade escolar mediante esta prática de avaliação externa deve ser de prudência e responsabilidade pedagógica.

O questionário com perguntas abertas apresentou aspectos positivo, pois diagnosticou a aprendizagem dos alunos nas series iniciais. E também ressaltou a importância da preparação do ambiente escolar que contribuiu para a aplicação da Provinha Brasil ocorrer de acordo com a rotina pedagógica dos alunos. A análise sobre o processo de aplicação desta avaliação externa foi relevante e produtiva para a comunidade escolar que recebeu ótimo conceito e ampliou sua credibilidade educacional na comunidade local. Infere-se que o método de avaliação externa qualificou socialmente a escola e aprimorou as práticas educativa dos professores. É notório que esta pesquisa viabilizou várias revisões bibliográficas e reflexões internas à respeito das práticas pedagógicas e as interrelações entre escola e família no desenvolvimento do educando como possibilidades de novas “vias” de construção de conhecimentos nas práticas sociais.

Concluiu-se que a escola não precisa esperar avaliações externas para estabelecer estratégias didáticas para melhorar o desempenho escolar dos alunos. A aplicação de metodologias ativas, significativas e úteis devem ser aplicadas diariamente em sala de aula, com isso alcançará não apenas a alfabetização do aluno mais a construção de letramentos com distintas habilidades e competências, necessárias ao aluno e à continuidade de seus estudos.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Provinha Brasil: guia de aplicação, Teste 1. Brasília, 2011.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacional Anísio Teixeira. **ANRESC (Prova Brasil) / ANEB - 2017**. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb/sobre-a-anresc> Acesso em 5 set. 2019.
- MORAIS, Artur Gomes de; LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia. **Provinha Brasil: monitoramento da aprendizagem e formulação de políticas educacionais**. In: Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Recife, v. 25, n. 2, p. 301-320, maio/ago. 2009.
- SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar: critérios e instrumentos**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1995.